

LULA DIZ ACEITAR DIÁLOGO

Presidente do partido quer procurar tucanos dissidentes

Apesar da recente troca de críticas com o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, o presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, se disse disposto a "abrir canais de comunicação" com o governo para discutir as reformas na Constituição. Lula fez a declaração ontem em Salvador, durante almoço com o líder do PT na Câmara, deputado Jaques Wagner (BA), e os líderes do PSDB da Bahia, ex-deputados Waldir Pires e Jutahy Magalhães Júnior. Os dois apoiaram Lula na campanha presidencial, de-

pois que Fernando Henrique se uniu ao PFL.

Lula quer conversar com outros líderes tucanos e pretende insistir num encontro com o governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), lembrando que ele apoiou o monopólio do petróleo, uma das bandeiras da esquerda, no Congresso constituinte de 88.

O presidente do PT foi a Salvador para participar de um seminário sobre direitos trabalhistas e manter encontros com políticos locais.

Waldir e Jutahy confirmaram a adesão ao movimento

do PT contra as propostas de reforma constitucional apresentadas pelo governo. No último fim de semana, Waldir já havia participado da vigília contra a reforma previdenciária no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Paulo. "Somos oposição a medidas que não tenham como preocupação básica a questão social", disse o ex-governador baiano. "Não posso concordar que as mudanças signifiquem retrocesso na vida da maioria e que levem o País a integrar a ordem internacional sem autonomia".